

143 - Atendimento hospitalar à pacientes especiais

Marilis Despósito CONTI, Camila Fávero de OLIVEIRA,

Paloma Gagliardi MINOTTI, Elisa Maria Aparecida GIRO

O atendimento odontológico de pacientes especiais exige do profissional conhecimentos técnicos e científicos, além de espírito humanitário. Na primeira consulta é feita a detecção do problema de ordem geral, por meio de anamnese bem direcionada, avaliando também, o comportamento do paciente e seu relacionamento com familiares. O exame bucal deve ser rápido e eficiente e o plano de tratamento seguir os padrões estabelecidos para pacientes normais, considerando, no entanto, a cooperação, a deficiência motora e a expectativa de vida. Pacientes com severa restrição física e mental, com graves distúrbios de conduta ou com desordens psiquiátricas são algumas das indicações para o atendimento sob anestesia geral, o qual exige uma avaliação pré-operatória detalhada do estado geral, incluindo os exames laboratoriais para determinação do risco cirúrgico. Essa avaliação deve ser realizada em conjunto com médico que acompanha o paciente e com o anestesiológico, para prevenir problemas no ato operatório. A proposta desse trabalho é apresentar o caso de uma paciente de 24 anos, portadora de paralisia cerebral, alterações da tireóide e anemia, a qual foi indicada para atendimento hospitalar devido ao comportamento não colaborador frente ao tratamento ambulatorial e às necessidades de tratamento acumuladas.

Palavras-chave: *Criança excepcional; pessoas portadoras de deficiência; odontologia.*